

# XIV Domingo Tempo Comum

## NOVOS Horários da Paróquia da Nazaré

### Igreja da Nazaré

#### De 2ª a Sexta às 18h30

Sábado às 19h

Domingos às 09h30

**Cartório** 4ª e 6ª das 17h  
às 18h45

### Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

### Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às  
18h

Domingos às 11h

### Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,  
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com  
paroco@igrejadanazare.com

- **5 Julho:** Missa dos Doentes às 17h
- Inscrições para a Confirmação (Crisma), de adultos.
- Inscrições para a catequese (primeira vez, devem trazer 2 fotos e certidão de Baptismo, caso não tenha sido nesta Paróquia).
- **9 Julho:** Grupo Bíblico e Exposição do S.S. até **22h**

[www.igrejadanazare.com](http://www.igrejadanazare.com)

Esta semana no Terreiro da Luta iniciar-se-á o retiro do Clero da Diocese do Funchal. Rezemos pelos nossos Sacerdotes para que a Palavra de Deus aprendida e vivida seja anunciada com o coração.

### Pensamento....

- “Irei falar-te das **leituras**. Costuma dizer-se que quem lê, come. De facto, a leitura é como um alimento do espírito. Se o alimento é são, elevar-te-á espiritualmente e dará alegria ao teu espírito; se estiver corrompido, deturpar-te-á a alma e levar-te-á ao pecado e à ruína, não apenas espiritual, mas também do corpo. Por conseguinte, escolhe leituras que te elevem, que te instruam, que te sirvam de guia no caminho da vida. Os jovens descaradamente difundem o mal, o veneno que eles mesmos engoliram, propagam-no e hoje tornou-se mesmo uma vaidade o saber as últimas notícias ou anedotas, as mais sujas. Vós, mães, vigiai as leituras dos vossos filhos, como deveis vigiar também as vossas próprias leituras. Lê livros que te ofereçam exemplos dignos de imitação. Lê e estuda a Minha Mensagem de Amor, o Evangelho, os livros cheios de sabedoria e de luz dos doutores da Igreja. Que te importa conhecer o “*curriculum vitae*” dos cantores, dos artistas ou de quaisquer personalidades, se imitando-os, acabarias por arruinar a tua própria família?” (in *Jesus fala II*)

# O ANÚNCIO

## Folha Paroquial

Folha n.º 81      4 a 12 de Julho de 2009

### XIV Domingo Tempo Comum

#### NESTE ANO SACERDOTAL (1)

“Jesus disse-lhes:  
«Um profeta só é  
desprezado na sua  
pátria, entre os  
seus parentes e  
em sua casa»”  
(Mc 6, 4)

#### Neste Anuncio:

Neste ano Sacerdotal 1

Cantinho da  
Palavra de DEUS 2

Nova Encíclica ?! 3

Informações da  
Paróquia 4

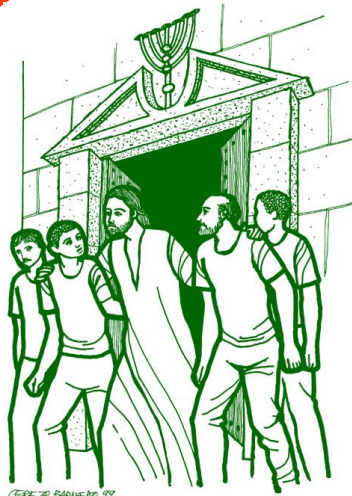
Como todos vós sabeis, O Papa Bento XVI anunciou e iniciou com toda a Igreja Universal no passado dia 19 de Junho de 2009: o Ano Sacerdotal. Este, durará um ano inteiro até à próxima festa do Sagrado Coração de Jesus.

Neste ano, somos convidados a rezar pelos nossos Sacerdotes para que a sua missão e testemunho nos leve a todos até à Santidade, convite feito por Jesus: “*sede perfeitos como o Vosso Pai celeste é Perfeito*” (Mt 5, 48).

Temos consciência de que rezamos pouco pelos nossos sacerdotes e exigimos muito deles? Como em tudo, é mais fácil acusar os defeitos que alegrar-se com as virtudes. Falta-nos a caridade; trabalho que deverá ser desenvolvido este ano.

Pois, somos Homens em construção, com defeitos e valores, mas com a certeza de que o perdão dos homens é bom, mas o perdão de Deus é fundamental.

Rezemos pelos nossos Sacerdotes para que eles sejam autoridades no Amor, na Palavra testemunhada e na missão confiada; sejam santos anunciadores com um coração cheio de Fé, Esperança e Caridade .



## Cantinho da Palavra de DEUS

A liturgia deste domingo revela que Deus chama, continuamente, pessoas para serem testemunhas no mundo do seu projecto de salvação. Não interessa se essas pessoas são frágeis e limitadas; a força de Deus revela-se através da fraqueza e da fragilidade desses instrumentos humanos que Deus escolhe e envia.

A **primeira leitura** apresenta-nos um extracto do relato da vocação de Ezequiel. A vocação profética é aí apresentada como uma iniciativa de Jah-wéh, que chama um “filho de homem (isto é, um homem “normal”, com os seus limites e fragilidades) para ser, no meio do seu Povo, a voz de Deus.

P.  
Joaquim  
Garrido,  
P. Manuel  
Barbosa,  
P. José  
Ornelas  
Carvalho

Na **segunda leitura**, Paulo assegura aos cristãos de Corinto (recorrendo ao seu exemplo pessoal) que Deus actua e manifesta o seu poder no mundo através de instrumentos débeis, finitos e limitados. Na acção do apóstolo – ser humano, vivendo na condição de finitude, de vulnerabilidade, de debilidade – manifesta-se ao mundo e aos homens a força e a vida de Deus.

O **Evangelho**, ao mostrar como Jesus foi recebido pelos seus conterrâneos em Nazaré, reafirma uma ideia que aparece também nas outras duas leituras deste domingo: Deus manifesta-se aos homens na fraqueza e na fragilidade. Quando os homens se recusam a entender esta realidade, facilmente perdem a oportunidade de descobrir o Deus que vem ao seu encontro e de acolher os desafios que Deus lhes apresenta.

## Nova encíclica mostra Papa social



Nos próximos dias, como revelou o próprio Papa, vai surgir em público a terceira encíclica do pontificado, desta feita centrada especificamente em temas sociais.

Bento XVI repete a palavra "caridade", abordando desta feita matérias ligadas ao mundo do trabalho, da economia e do desenvolvimento. Num mundo ainda abalado pela crise financeira que fez desmoronar várias das coisas que dava como certas, o Papa apresenta regras para o mundo económico e exigências de solidariedade.

O ser humano não deve ser um escravo das regras de mercado ou, pior ainda, estar submetido à crença de que as leis desse mercado são boas em si mesmas e levam, necessariamente, ao bem, sem depender da moralidade de cada sujeito.

Tal como Peter Koslowski, Bento XVI acredita que a economia não se rege por leis económicas, apenas, mas por homens. A falta de ética nas estruturas económicas teria levado, por isso, à actual situação de crise.

A liberdade económica não é, assim, uma condição suficiente em si mesma para o sucesso. Aliás, na linha da tradição da Igreja, o actual Papa não vê no capitalismo um modelo único para a economia, embora não entenda a actual crise como uma crise de sistema.

Ideologicamente, a Igreja assume-se como equidistante face ao capitalismo e ao marxismo, sistemas que Bento XVI acusa de terem fracassado, de um ponto de vista ideológico, por causa das suas promessas de criar um mundo melhor deixando Deus de lado ou "entre parênteses".